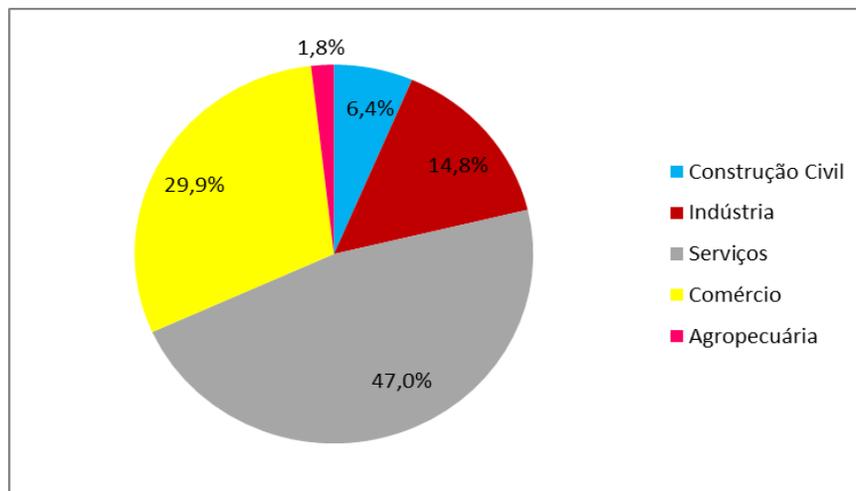


BOLETIM INFORMATIVO
A Conjuntura do Emprego na Zona Sul
(Maio de 2014)
Nº 06, Ano III - Pelotas-RS, junho de 2014

1. A conjuntura do emprego em Pelotas

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, referente ao mês de maio de 2014, observa-se um estoque total de 66.453 empregos formais celetistas em Pelotas. Destes, 31.231 (47,0%) estão vinculados ao setor de serviços, 19.886 (29,9%) ao comércio, 9.859 (14,8%) ao setor industrial, 4.261 (6,4%) à construção civil e 1.216 (1,8%) à agropecuária. Abaixo, no Gráfico 1, pode-se visualizar a participação dos grandes setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Pelotas.

Gráfico 1 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Pelotas, Maio de 2014.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Ainda segundo o CAGED/MTE, no mês maio de 2014 ocorreram, em Pelotas, 2.780 admissões e 3.007 desligamentos, resultando num saldo negativo de 227 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento do emprego de -0,3% no referido mês.

No acumulado do ano um total de 14.550 admissões e 16.143 demissões ocorreram em Pelotas, resultando num saldo negativo de 1.593 empregos formais, representando uma taxa de crescimento de -2,4% no período.

Já no período de doze meses, ocorreram, em Pelotas, 37.787 admissões e 36.432 desligamentos, resultando num saldo positivo de 1.355 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 2,1% em relação ao estoque de maio de 2013.

Quanto à variação setorial do emprego no mês de maio, constata-se que apenas o setor de serviços apresentou saldo positivo significativo, com 141 novos postos de trabalho, o que corresponde a uma taxa de variação de 0,5%. A indústria de transformação apresentou o saldo negativo mais elevado, com -184 empregos formais, seguida pelo setor do comércio, com -113 postos de trabalho, o que corresponde a uma taxa de variação de -2,1% e -0,6%,

respectivamente. Os demais setores não apresentaram variação significativa do volume de emprego no referido mês.

No acumulado do ano, verifica-se que a indústria de transformação (-1.353) e o comércio (-339) apresentaram os saldos negativos mais elevados, com uma taxa de variação no período de -13,5% e -1,7% respectivamente. Todos os demais setores não apresentaram taxas significativas de crescimento.

Quando à variação setorial nos últimos doze meses, observa-se que o setor de serviços foi o que apresentou o saldo positivo mais elevado, de 1.113 empregos formais, seguido pelo comércio, com saldo de 673 empregos formais. As taxas de crescimento de emprego nesses setores foram, respectivamente, de 3,9% e 3,5%. A indústria de transformação (-658) apresentou saldo negativo mais elevado no referido período, com taxa de crescimento de -7,1%.

Tabela 1 - Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Pelotas.

SETORES	MAIO/14		NO ANO **		EM 12 MESES ***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	1	1,3	2	2,7	-8	-9,4
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-184	-2,1	-1.353	-13,5	-658	-7,1
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	-23	-2,1	-14	-1,3	56	5,4
CONSTRUÇÃO CIVIL	-18	-0,4	52	1,2	156	3,8
COMÉRCIO	-113	-0,6	-339	-1,7	673	3,5
SERVIÇOS	141	0,5	89	0,3	1.113	3,9
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	0,2	4	0,3	6	0,4
AGROPECUÁRIA	-34	-2,7	-34	-2,7	17	1,4
TOTAL	-227	-0,3	-1.593	-2,4	1.355	2,1

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4.923/65.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

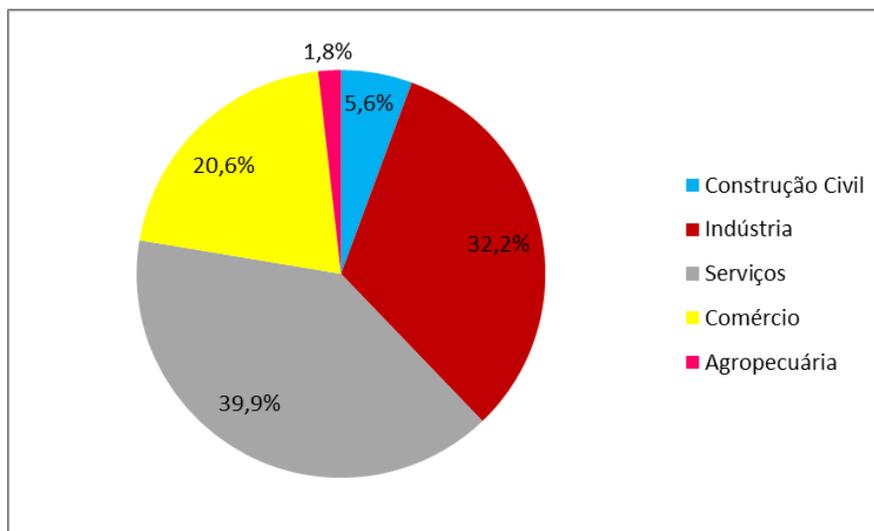
** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

2. A conjuntura do emprego em Rio Grande

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, referente ao mês de maio de 2014, observa-se um estoque total de 52.134 empregos formais celetistas em Rio Grande. Destes, 20.777 (39,9%) estão vinculados ao setor de serviços, 16.806 (32,2%) ao setor industrial, 10.735 (20,6%) ao comércio, 2.938 (5,6%) à construção civil, 931 (1,8%) à agropecuária. A seguir, no Gráfico 2, pode-se visualizar participação dos grandes setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Rio Grande.

Gráfico 2 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Rio Grande, Maio de 2014.



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Ainda segundo o CAGED/MTE, no mês de maio de 2014 ocorreram, em Rio Grande, 3.292 admissões e 2.792 desligamentos, resultando num saldo positivo de 500 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 1,0% em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano ocorreram, em Rio Grande, 18.543 admissões e 14.151 demissões, resultando num saldo positivo de 4.392 empregos, uma taxa de variação de 9,2% nesse período.

No período de doze meses, ocorreram, em Rio Grande, 40.676 admissões e 41.708 desligamentos, resultando num saldo negativo de 1.032 empregos formais, com uma taxa de crescimento de -1,9%.

Quanto à variação setorial do emprego formal no mês de maio de 2014, constata-se que apenas a construção civil (-116) apresentou crescimento negativo relevante, com taxa de variação de -3,8%. A indústria de transformação (328), os serviços (148) e o comércio (147) apresentaram os saldos positivos mais elevados, com taxas de crescimento de 2,1%, 0,7% e 1,4%, respectivamente.

No acumulado do ano, os setores que apresentaram saldo positivo mais elevados foram a indústria de transformação (2.324), os serviços (1.323) e a construção civil (510), com variações de 17,0%, 7,0% e 21,3% respectivamente. Não houveram saldos negativos relevantes no referido período.

Nos últimos doze meses, constata-se que apenas o comércio (916) apresentou um saldo de emprego positivo relevante, com taxa de crescimento de 9,4%. Nesse mesmo período, a construção civil (-1.556), a indústria de transformação (-249) e os serviços (-233) apresentaram os saldos negativos mais elevados, o que representa uma taxa de variação de -34,5%, -1,5% e -1,1%, respectivamente.

Tabela 2 - Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Rio Grande.

SETORES	MAIO/14		NO ANO **		EM 12 MESES ***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	6	6,9	7	8,1	13	16,25
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	328	2,1	2.324	17,0	-249	-1,5
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	24	3,6	31	4,6	44	6,7
CONSTRUÇÃO CIVIL	-116	-3,8	510	21,3	-1.556	-34,9
COMÉRCIO	147	1,4	232	2,2	916	9,4
SERVIÇOS	148	0,7	1.323	7,0	-233	-1,1
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-2	-0,3	-10	-1,7	-13	-2,2
AGROPECUÁRIA	-35	-3,6	-25	-2,6	46	5,2
TOTAL	500	1,0	4.392	9,2	-1.032	-1,9

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

3. Balanço da evolução da conjuntura do emprego

Tabela 3 - Taxa de crescimento do emprego formal no mês, no acumulado do ano de 2014 e nos últimos 12 meses, em Pelotas, Rio Grande, Rio Grande do Sul e Brasil.

Unidade Geográfica	Mês (%)	Ano (%)	12 Meses (%)
Pelotas	-0,3	-2,4	2,1
Rio Grande	1,0	9,2	-1,9
Rio Grande do Sul	-0,2	2,1	2,5
Brasil	0,1	1,3	2,2

Analisando-se a evolução do emprego formal em Pelotas e Rio Grande no mês de maio, conforme a Tabela 3, constata-se que a taxa de variação é positiva em Rio Grande (1,0%) e negativa em Pelotas, apresentando uma taxa de -0,3%.

Já no acumulado do ano, Pelotas apresenta uma taxa de variação negativa de 2,4%, enquanto Rio Grande apresenta uma variação positiva de 9,2% no referido período.

Nos últimos doze meses, a taxa de crescimento do emprego em Pelotas, de 2,1%, é bem superior àquela observada em Rio Grande, de -1,9%, seguindo a tendência observada nos meses anteriores.

Comparando-se a conjuntura local do emprego com a conjuntura estadual e nacional, constata-se que a taxa de crescimento do emprego em Pelotas, no mês de maio, de -0,3%, é um pouco inferior àquela observada no Estado, de -0,2% e inferior à do país, de 0,1%.

No acumulado do ano, Pelotas apresenta uma variação negativa da taxa de emprego de -2,4%, inferior à taxa do Estado (2,1%) e à do país (1,3%).

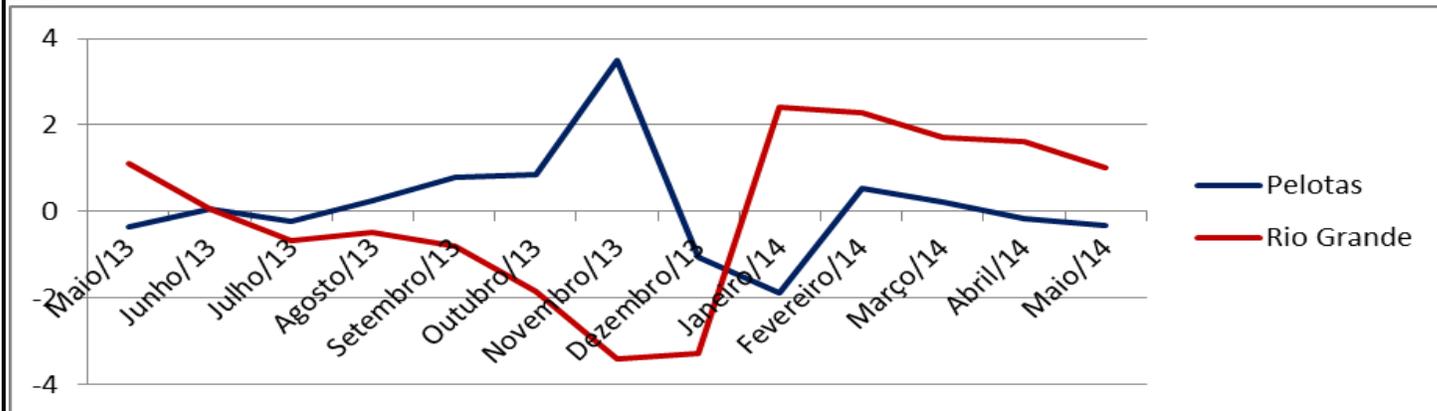
Já nos últimos doze meses, observa-se que a taxa de crescimento do emprego em Pelotas, de 2,1%, é inferior àquela observada no Estado (2,5%), e um pouco inferior à do país, de 2,2%.

Analisando-se a Tabela 3, constata-se, ainda, que a taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, no mês de maio, de 1,0%, é superior às taxas do Estado e do país, de -0,2% e 0,1%, respectivamente.

No acumulado do ano, ainda de acordo com a Tabela 3, observa-se ainda que a taxa de crescimento em Rio Grande, de 9,2% é bastante superior tanto quanto à taxa do Estado, de 2,1%, quanto à do país (1,3%).

Já nos últimos doze meses, porém, observa-se que a taxa de crescimento do emprego em Rio Grande, de -1,9%, é inferior àquela observada no Estado (2,5%) e no país (2,2%).

Gráfico 3 - Evolução mensal da taxa de crescimento do emprego formal, Pelotas e Rio Grande, maio de 2013 a maio de 2014.



OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO – IFISP/UFPel

Coordenador: Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas

Bolsistas de Extensão: Igor Devisate de Souza

Portal na internet: <http://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial>

Fones: (53) 3284-5545 ou 9147-8158